



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

RESPOSTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. Juiz de Direito Dr. Vitor Luís de Almeida

PROCESSO Nº : 50097789620218130433

SECRETARIA: Juizado Especial

COMARCA: Montes Claros

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: JPS

IDADE: 77 anos

PEDIDO DA AÇÃO: cirurgia cpre com papilotomia e prótese biliar

DOENÇA(S) INFORMADA(S): K805

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Tratamento de fístula biliar

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG -63021

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:2021.0002326

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

INFORMAÇÕES ACERCA DO PROCEDIMENTO

III – CONSIDERAÇÕES:

CPRE é uma técnica endoscópica na qual um endoscópio de visualização lateral é guiado para o duodeno, permitindo a passagem de instrumentos para os ductos biliares e pancreáticos, que são opacificados pela injeção de um meio de contraste, permitindo assim, não só a visualização radiológica mas uma variedade de intervenções terapêuticas. É um procedimento endoscópico relativamente complexo, pois requer equipamento especializado e tem uma longa curva de aprendizado para desenvolver proficiência. A CPRE pré-operatória para extração de cálculos do colédoco, seguido por colecistectomia laparoscópica é uma opção popular, pois é assegurado ao cirurgião um ducto claro, sem obstrução distal, reduzindo o risco de vazamento de bile no pós-operatório e a necessidade de mais procedimentos. Seus benefícios no manejo minimamente invasivo de



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

distúrbios biliares e pancreáticos são desafiados por um maior potencial para complicações sérias do que qualquer outra técnica endoscópica padrão. A pancreatite é a complicação mais comum relacionada à CPRE e outras incluem sangramento, infecção e perfuração. Os fatores de risco para complicações relacionadas à CPRE são relacionados ao operador (treinamento); ao método (dificuldade de canulação, esfincterotomia biliar e esfincterotomia pré-cortada); e ao paciente (disfunção do esfíncter de Oddi, divertículo periampolar e cirrose). Segundo a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), apresenta a vantagem de permitir, numa mesma sessão, detectar e tratar anomalias da árvore biliar ou do canal pancreático principal. Assim, é possível durante uma CPRE extrair cálculos, executar dilatações do canal com balão ou colocar stents (prótese) para reduzir obstruções por tumor.

No Sistema Único de Saúde (SUS) essa tecnologia está cadastrada como procedimento diagnóstico no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS – SIGTAP para fins diagnóstico código 02.09.01.001-0 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA) e a descrição menciona que a mesma também pode ser usada para fins terapêuticos. Também existe o código 04.07.03.025-5 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA (descrito abaixo) que contempla os insumos necessários como prótese

04.07.03.025-5 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA
ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA

CONSISTE EM UMA TÉCNICA ENDOSCÓPICA COMPLEXA NA QUAL UM ENDOSCÓPIO DE VISUALIZAÇÃO LATERAL É GUIADO PARA O DUODENO, PERMITINDO A PASSAGEM DE INSTRUMENTOS PARA OS



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

DUCTOS BILIARES, OS QUAIS SÃO OPACIFICADOS PELA INJEÇÃO DE UM MEIO DE CONTRASTE, PERMITINDO A VISUALIZAÇÃO RADIOLOGICA E UMA VARIEDADE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS, NO CASO, PARA O TRATAMENTO DA COLEDOCOLITÍASE E ICTERÍCIA OBSTRUTIVA. EMBORA TENHA COMO BENEFÍCIO O MANEJO MINIMAMENTE INVASIVO DOS DISTÚRBIOS BILIARES, DEVE SER REALIZADA PARA INDICAÇÕES BEM ACEITAS EM PACIENTES ELEGÍVEIS POR ENDOSCOPISTAS TREINADOS POR MEIO DE TÉCNICAS PADRÃO, COM CONSENTIMENTO INFORMADO E ESCLARECIDO E COMUNICAÇÃO BEM DOCUMENTADA AO PACIENTE ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO. INCLUI MATERIAL NECESSÁRIO AO TRATAMENTO DA COLEDOCOLITÍASE OU DE OUTRAS CAUSAS DE OBSTRUÇÃO DE VIAS BILIARES.

IV – CONCLUSÃO

- A tecnologia está cadastrada como procedimento no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS – SIGTAP código 02.09.01.001-0 - colangiopancreatografia retrograda (via endoscópica) e código 04.07.03.025-5 - colangiopancreatografia retrógrada endoscópica terapêutica
- Procedimento de alto custo disponível no SUS , com financiamento previsto pela SES

V – REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde Coordenação de Avaliação e Monitoramento de Tecnologias CONITEC. Relatório de Recomendação Abril de 2019.



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada pré-cirúrgica no tratamento de coledocolitíase. Brasília, 2019. 20p. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_colangiopancreatografia_endoscopica_retrograda_coledocolitiasi_CP_32_2019.pdf.

2) Vettoretto N, Arezzo A, Famiglietti F, Cirocchi R, Moja L, Morino M. Laparoscopic-endoscopic rendezvous versus preoperative endoscopic sphincterotomy in people undergoing laparoscopic cholecystectomy for stones in the gallbladder and bile duct. **Cochrane Database of Systematic Reviews**. 2018; Issue 4. Art. No.: CD010507 Disponível em: file:///C:/Users/f0206128/Downloads/Vettoretto_et_al-2018-Cochrane_Database_of_Systematic_Reviews.pdf.

3) Dasari BVM, Tan CJ, Gurusamy KS, Martin DJ, Kirk G, McKie L, Diamond T, Taylor MA. Surgical versus endoscopic treatment of bile duct stones. **Cochrane Database of Systematic Reviews**. 2013; Issue 12. Art. No.: CD003327. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD003327.pub4/epdf/full>.

4) Papadaxis MA & Mcphee SJ. **Currents Medical Diagnosis & Treatment** 26. ed. New York: Lange Medical Publications, 2017.

5) Ministério da Saúde DATASUS. Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Disponível em: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

5) Nota técnica NATJUS-TJMG 1888 /2020

VI – DATA: 25 de julho 2021

NATJUS TJMG